



QUEM SOMOS?

40.000 ZOOTECNISTAS
20.537 ESTUDANTES
120 CURSOS SUPERIORES



Caracterização da Educação Superior Brasileira

A Educação Superior em Zootecnia

Diretrizes Curriculares Nacionais

Considerações finais

EDUCAÇÃO AGRÍCOLA SUPERIOR

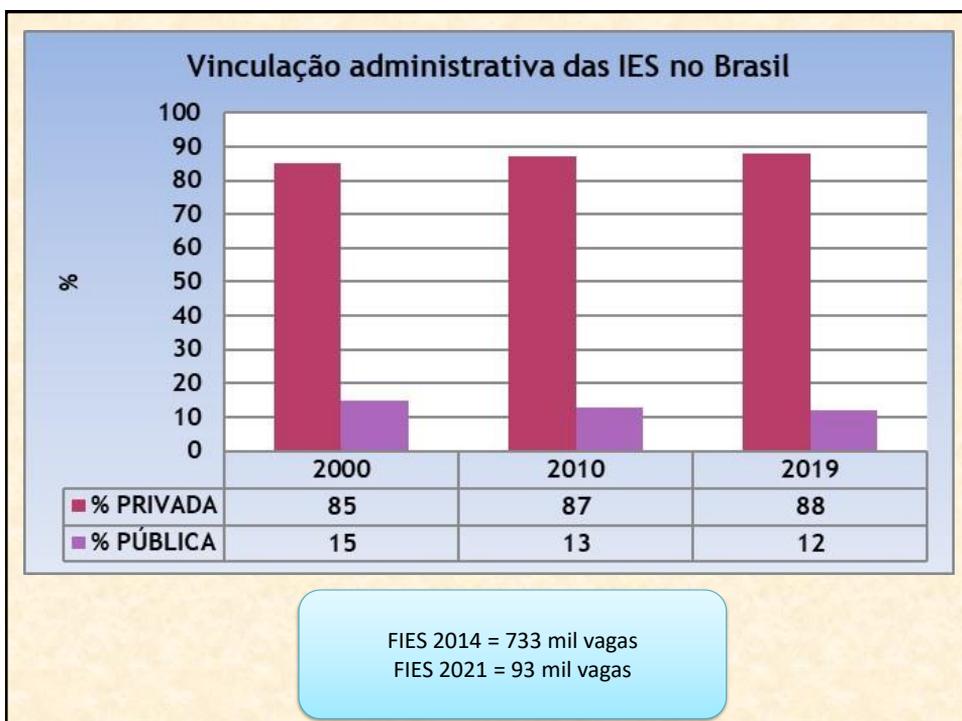
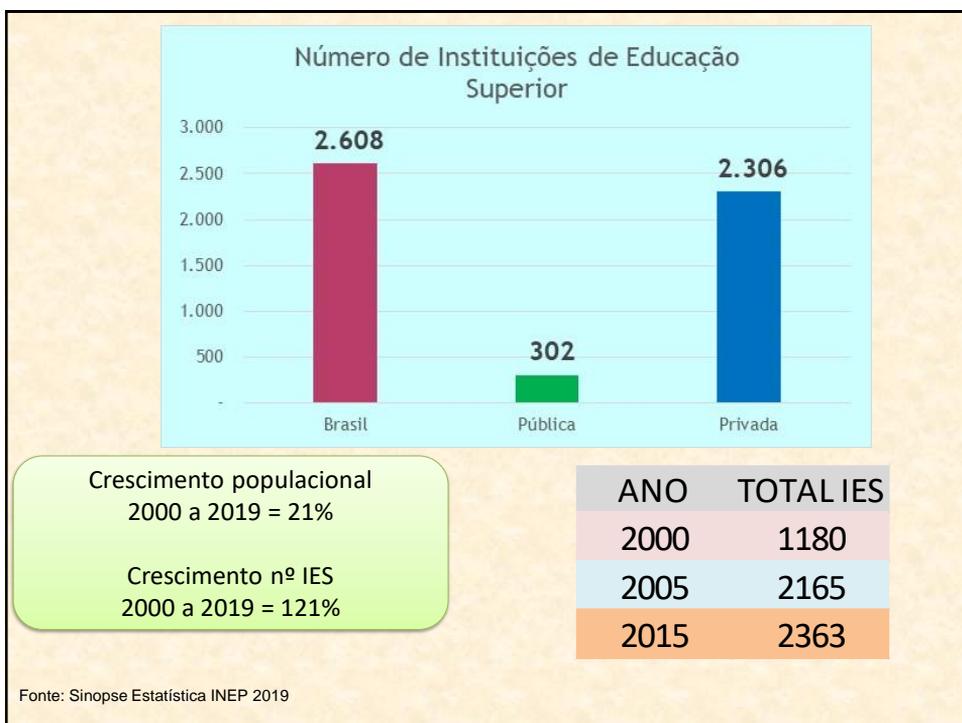
• **1877** (Bahia): Cursos Superiores de Ciências Agrárias (Regulamentados em **1910**): **Silvicultores, Veterinários, Engenheiros Agrícolas e Agrônomos.**

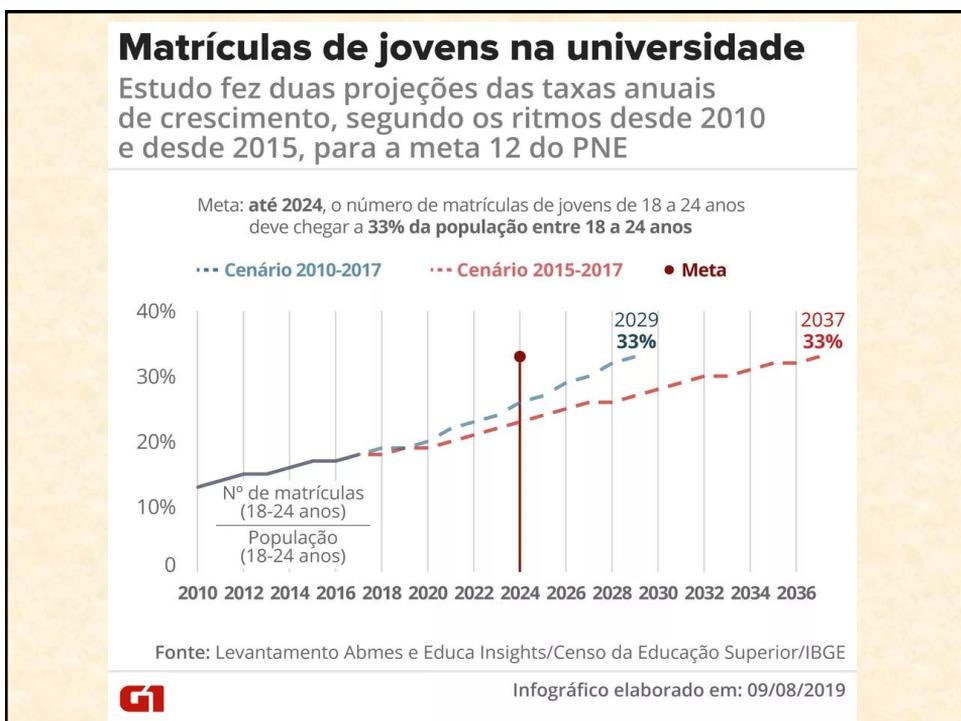
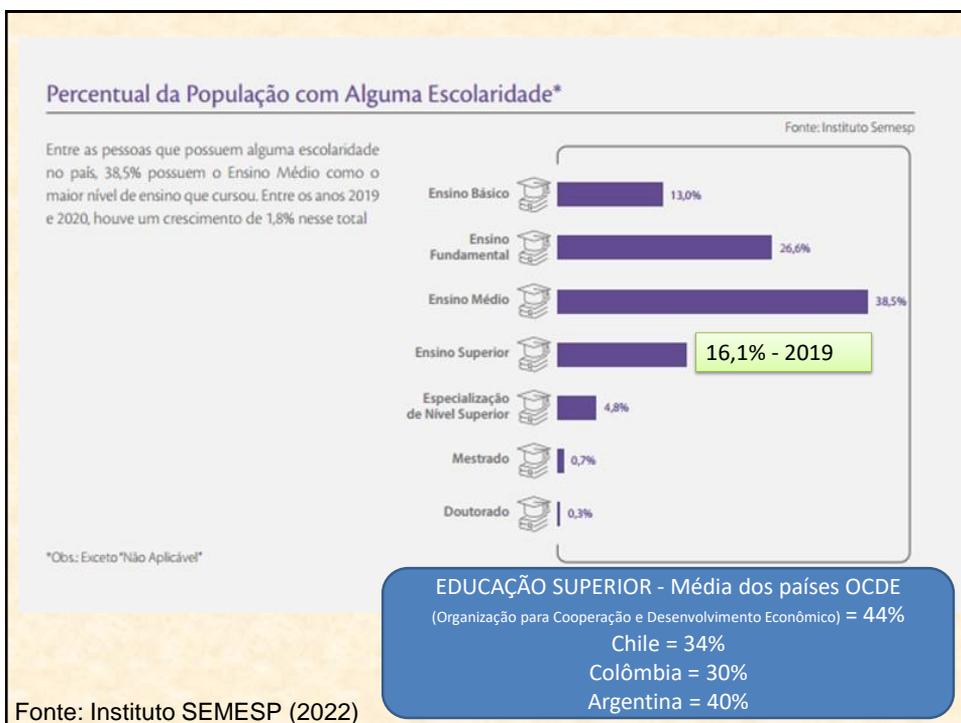
• **Primeira Universidade** criada em **1920** no RJ (UFRJ)

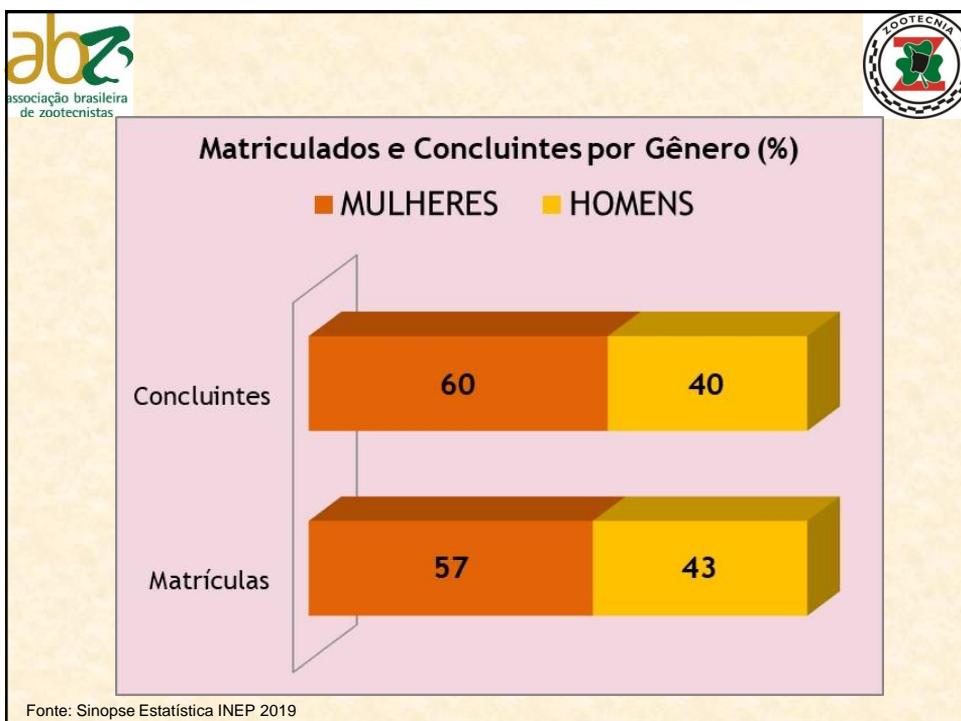
• **Universidade de São Paulo** criada em **1934**

• **ESALQ (1901)**

• **FMVZ (1919)**







PERFIL DO ESTUDANTE CONCLUINTE

Questionário do estudante

Distribuição percentual de estudantes concluintes dos cursos de ciências agrárias nas edições do **Enade**

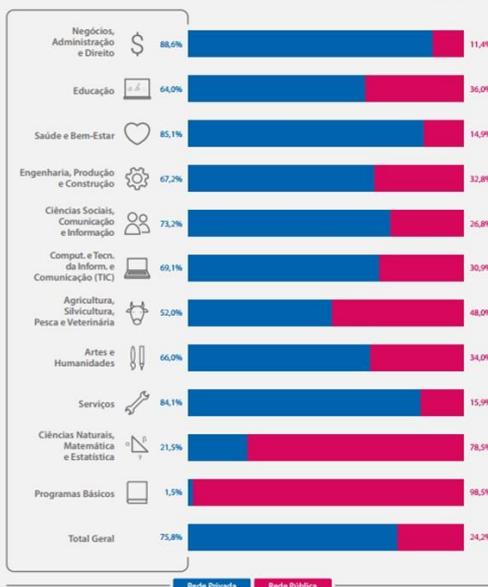
Ano	Agronomia		Med. Veterinária		Zootecnia	
	%	%	%	%	%	%
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
2004	74	26	47	53	59	41
2007	73	27	44	56	51	49
2010	74	26	43	57	50	50
2013	71	29	41	59	50	50
2016	67	33	35	65	46	54

Fonte: MEC/INEP

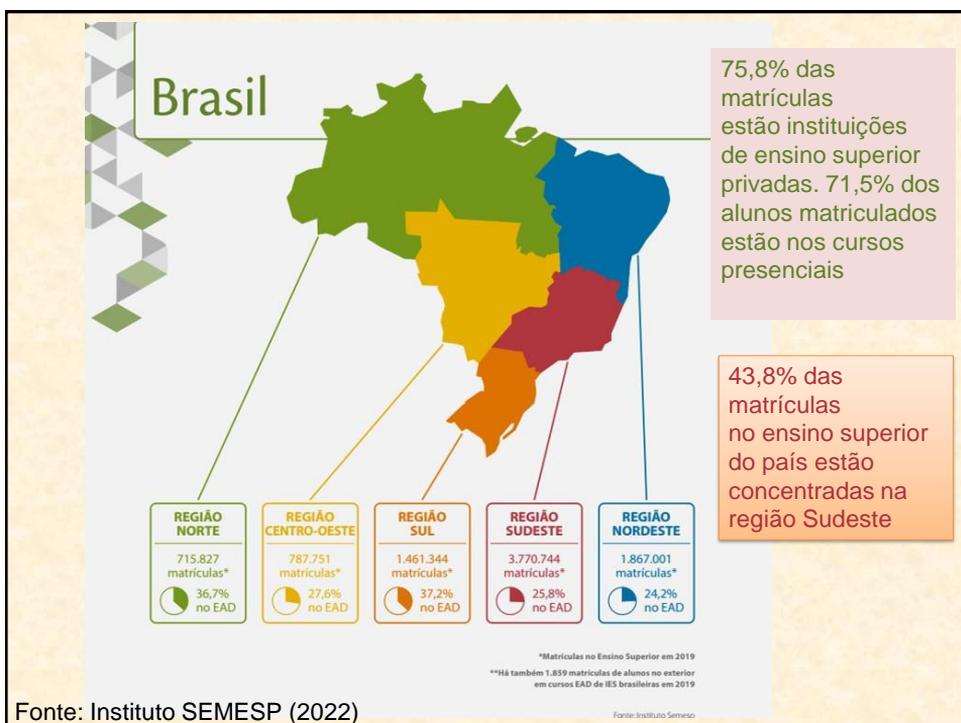
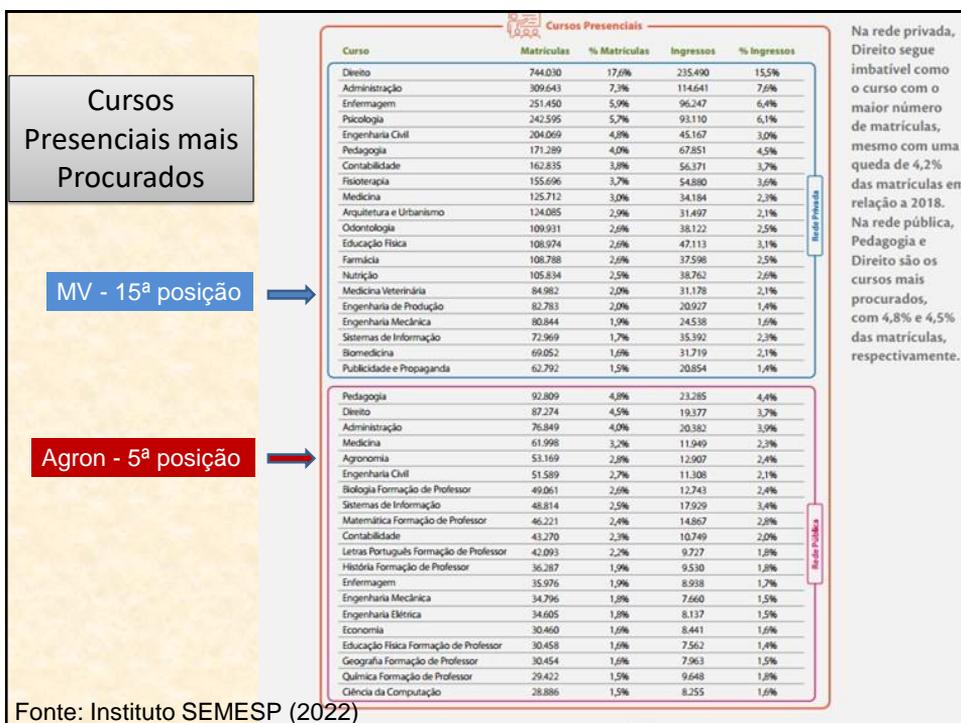
Matrículas x Área Geral do Curso

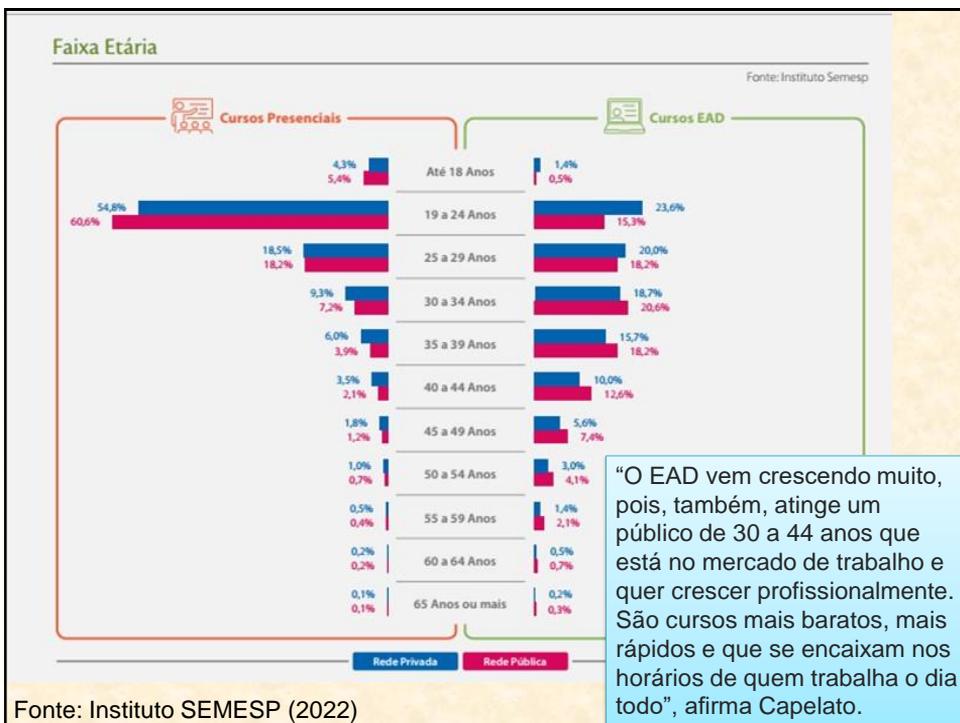
Fonte: Instituto Semesp

As áreas com maior número de matrículas na rede privada são Negócios, Administração e Direito, Saúde e Bem-Estar e Serviços. A rede pública só domina as matrículas nas áreas de Ciências Naturais, Matemática e Estatística e Programas Básicos.



Fonte: Instituto SEMESP (2022)





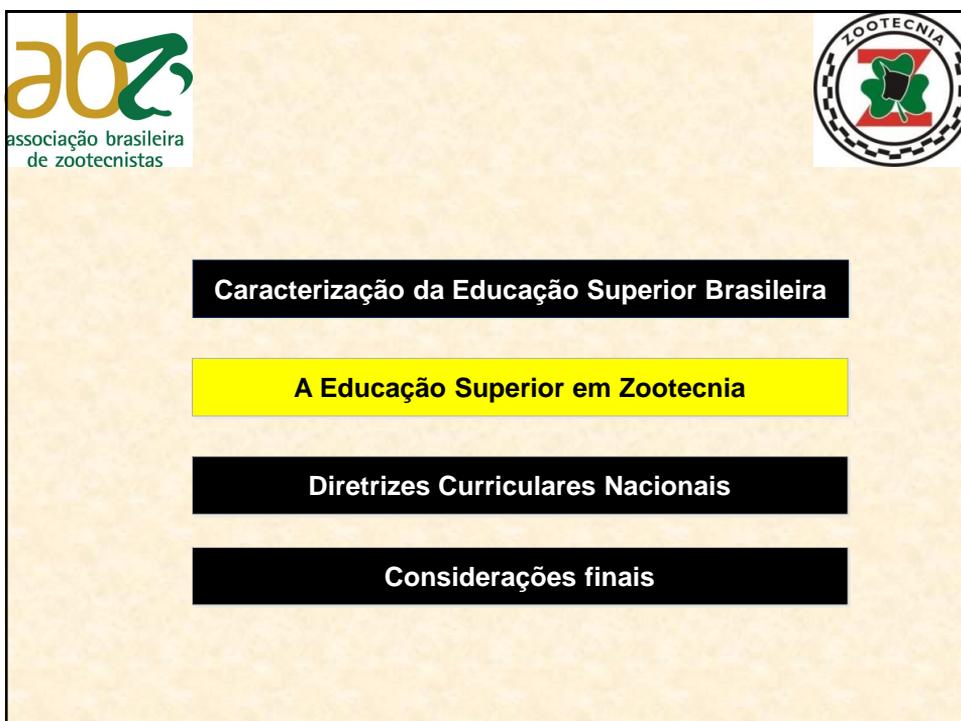


Cursos Presencial e EAD

TOTAL	Vagas oferecidas	Candidatos inscritos	Relação C/V	Ingressos	Ociosidade de vagas (%)
Brasil	16.425.302	20.079.195	1,2	3.633.320	77,9
Público	837.809	6.253.215	7,5	559.293	33,2
Privado	15.587.493	13.825.980	0,9	3.074.027	80,3
Agri e Vet	404.568	649.550	1,6	88.644	78,1
Público	48.431	369.787	7,6	33.989	29,8
Privado	356.137	279.763	0,8	54.655	84,7

2,5% DE VAGAS NA ÁREA AGRIVET

Fonte: Sinopse Estatística INEP 2019



1848 **Conde de Gasparin Émile Baudement**

“A ARTE DE CRIAR OS ANIMAIS”

ZOO TECHNIE **ZOO TECHNY**

**ESTUDO CIENTÍFICO DA CRIAÇÃO E
APERFEIÇOAMENTO DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.**

Otávio Domingues **1966**

畜牧學 **ANIMAL SCIENCE**
Shee Moo Shuey

ZOOTECNIA




OCTÁVIO DOMINGUES (1929):
**“ZOOTECNIA É A CIÊNCIA APLICADA QUE ESTUDA E
APERFEIÇA OS MEIOS DE PROMOVER A ADAPTAÇÃO
ECONÔMICA DO ANIMAL AO AMBIENTE CRIATÓRIO, E
DESTE AQUELE”.**



Professor Octávio Domingues (♣1897 – †1972)
Patrono da Zootecnia Brasileira




A ZOOTECCNIA NO BRASIL

- **1952:** Octávio Domingues preside II Reunião Anual da SBZ em Porto Alegre-RS;
 - Defende a criação de um curso de graduação que tratasse de forma independente da Agronomia e da Veterinária os estudos de Zootecnia.
 - Entendia que estas carreiras na época responsáveis pelo exercício profissional da Zootecnia, **respondiam na superficialidade** os desafios pecuários cada vez mais complexos.

A ZOOTECCNIA NO BRASIL

- **1953:** Reunião de Professores de Zootecnia no Rio de Janeiro-RJ
Aprova Currículo





Sociedade de Agronomia contrária à criação da Faculdade de Zootecnia

Consultada sobre a criação da Faculdade de Zootecnia de Uruguaiana, a Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul, manifestou-se contrariamente ao movimento iniciado pela Sociedade Educacional daquela cidade, com base nas seguintes razões:

1. Considera inoportuna a formação de novas categorias profissionais em nosso Estado, desmembradas da carreira de engenheiro agrônomo, em defesa da qual vem lutando, sem emorecimento, desde a sua constituição.

2. Considera injustificável, na presente conjuntura, o funcionamento de uma Faculdade altamente especializada, para qualquer ramo de agronomia, pelas implicações econômicas que fatalmente ocorreriam ao erário público, pelas dificuldades quanto ao provimento e qualificação do pessoal docente necessário, pela falta de amplo mercado de trabalho para absorver os futuros especialistas, pelo caráter de isolamento dos meios universitários e pela distorção de nossa realidade sócio-econômica que está a exigir maior conjugação de esforços para a ampliação da

rêde de escolas médias de agricultura, de cursos rápidos de treinamento agropecuário e dos serviços de extensão agrícola.

3. Considera desaconselhável e contrário aos interesses do Estado o projeto de lei apresentado à egrégia Assembléia Legislativa, dispondo sobre a cessão da Estação Experimental de Uruguaiana para a projetada Faculdade de Zootecnia, por entender que aquêle estabelecimento de experimentação, pesquisa, especialização profissional e treinamento de pessoal para o manejo racional de rebanhos, deve prosseguir com seus trabalhos de reconhecida utilidade pública, ser ampliada e desenvolvida, de modo a possibilitar o funcionamento de um curso técnico de zootecnia, de 2.º ciclo.

4. Pondera a Sociedade de Agronomia que a melhor solução para a especialização profissional, em nível universitário, poderá ser encontrada nas Faculdades já existentes, mediante a adaptação do currículo, com diversificação opcional a partir do 3.º ano, e elevação do curso, assim especializado, para cinco anos."

zootecnista.com.br Fonte: Correio do Povo - 18.08.65



Veterinários contra uma Faculdade de Zootecnia na cidade de Uruguaiana

Na sua qualidade de presidente da Sociedade de Veterinária do Rio Grande do Sul, o dr. Cláudio Martins Real, vem de divulgar um manifesto contra a criação de uma Faculdade de Zootecnia em Uruguaiana.

Diz o manifesto:

A Sociedade de Veterinária do Rio Grande do Sul, coerente com seus pronunciamentos anteriores e em consonância com o sentir da classe veterinária do Estado, vem manifestar, mais uma vez, sua oposição formal e categórica à criação e instalação da Faculdade de Zootecnia de Uruguaiana.

Ao assumirmos esta atitude, o fazemos tão somente movidos por razões técnicas, tendo em vista os altos interesses e o desenvolvimento da pecuária do Estado e do país.

Constitui, por outro lado, êste nosso pronunciamento, um brado de alerta sobre as consequências que poderão advir para a pecuária

www.zootecnista.com.br
Fonte: Correio do Povo - 18.08.65

ria da formação de técnicos sem as condições indispensáveis para o desempenho de seu mister.

Lamentamos discordar das altas autoridades que estão sendo envolvidas num assunto técnico de tão alta relevância, empolgadas que se encontram pelo movimento comunitário que muito dignifica a população de Uruguaiana.

A Zootecnia é uma especialização dentro da profissão que para ser exercida pressupõe uma prévia formação profissional universitária.

A SOVERGS aplaudiria com entusiasmo, se em lugar de uma Faculdade fosse criado um curso de Especialização Zootécnica para pós-graduados.

Acreditamos que os Ilustres srs. deputados saberão tomar a decisão, alheios e isentos das atitudes emocionais que se criaram em torno do assunto, tendo em vista os interesses do Ensino e da Pecuária.

Pôrto Alegre 2 de abril de 1966.
Dr. Cláudio Martins Real — Presidente.



CORREIO DO POVO SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1966



O embaixador Batista Luzardo, acompanhado do reitor da PUC, Ir. José Oliva, e do prof. José Felice, no salão nobre deste jornal, onde foram recebidos por um dos redatores do "Correio do Povo"

Faculdade de Zootecnia vai ser inaugurada dia 13 em Uruguaiiana

O embaixador Batista Luzardo, o irmão José Oliva, reitor da PUC, e o prof. José Felice, durante a visita que ontem fizeram ao "Correio do Povo", informaram à redação deste jornal que será instalada no dia 13 de maio a Faculdade de Zootecnia de Uruguaiiana, que iniciou ontem os exames vestibulares, com mais de sessenta alunos, disputando as 10 vagas existentes.

Dizeram também os visitantes que, além da Faculdade, serão inauguradas também as instalações do Frigorífico de Carnes, da Cooperativa de

Uruguaiiana, considerado o mais moderno atualmente do Rio Grande do Sul. Almas autoridades civis, militares e educacionais, entre as quais o governador Ildo Meneghetti, o general Justino Aires Bastos e os reitores das Universidades que funcionam no Estado, irão à Uruguaiiana, no dia 13, presenciar os atos solenes. A sua inauguração na Faculdade de Zootecnia será proferida pelo reitor da Universidade Rural, que, para essa finalidade, virá especialmente ao Estado.

Os visitantes informaram também que ontem seguiram pa-

ra Uruguaiiana o professor Alvaro Lelo Carvalho Silva e que hoje viajarão para aquela cidade os professores Milton Menegotto e irmão Norberto Rausch, os quais procederão à realização dos exames vestibulares, ontem iniciados de ingresso à Faculdade de Zootecnia.

O embaixador Batista Luzardo, Ir. Oliva e prof. José Felice, por último, convidaram o "Correio do Povo" para participar dos atos de instalação da Faculdade e de inauguração do Frigorífico, dia 13 próximo, em Uruguaiiana.

www.zootecnista.com.br

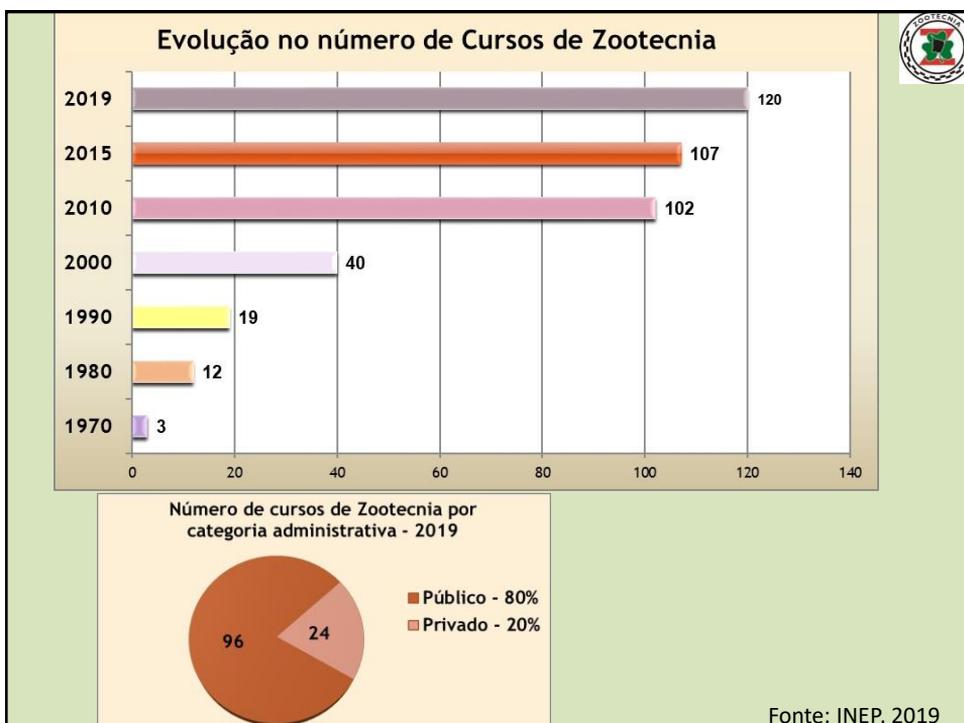


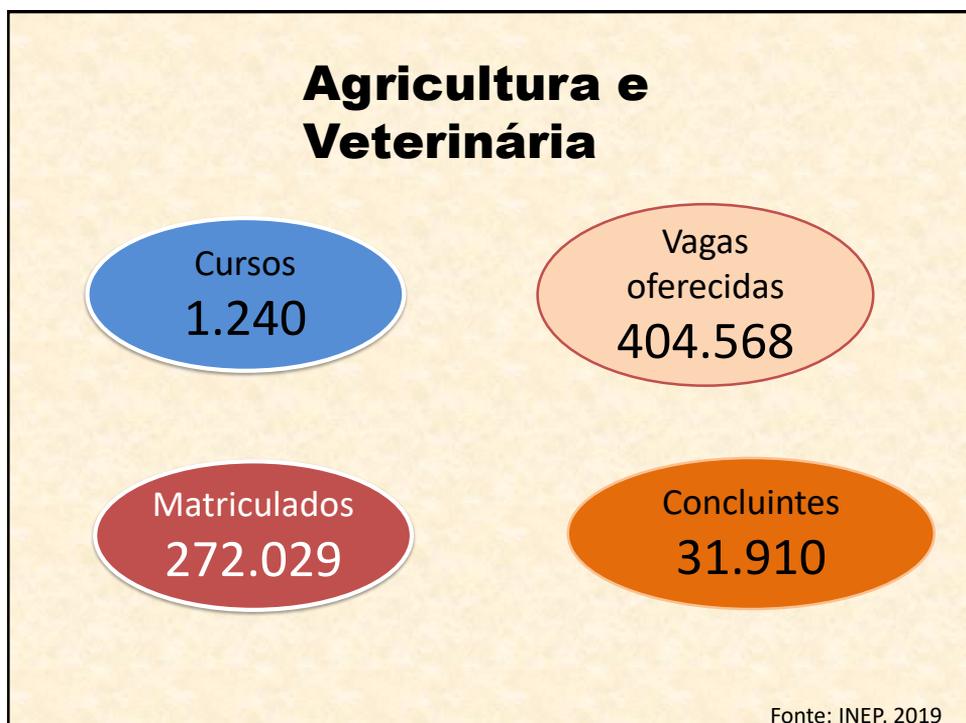
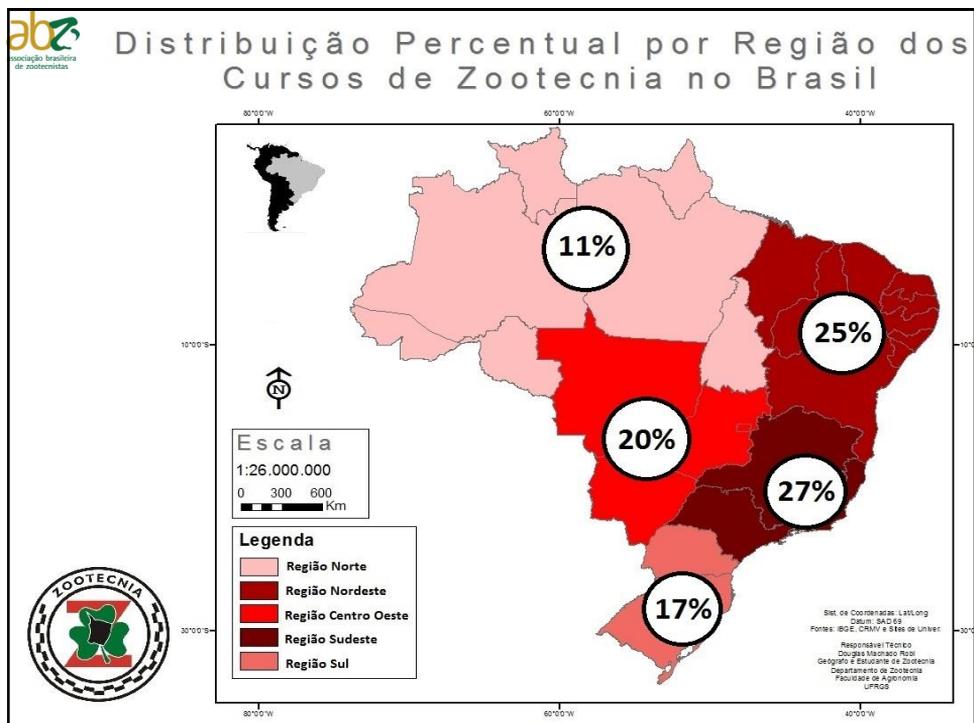
• **1966: 13 de maio é inaugurado o 1º curso na PUC-RS em Uruguaiiana;**

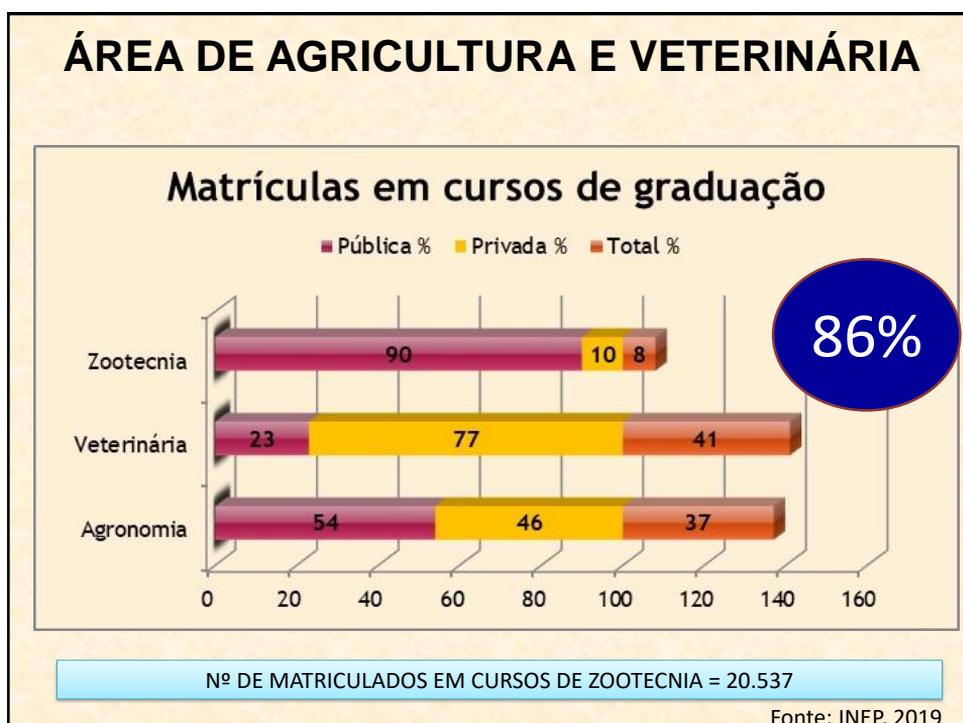
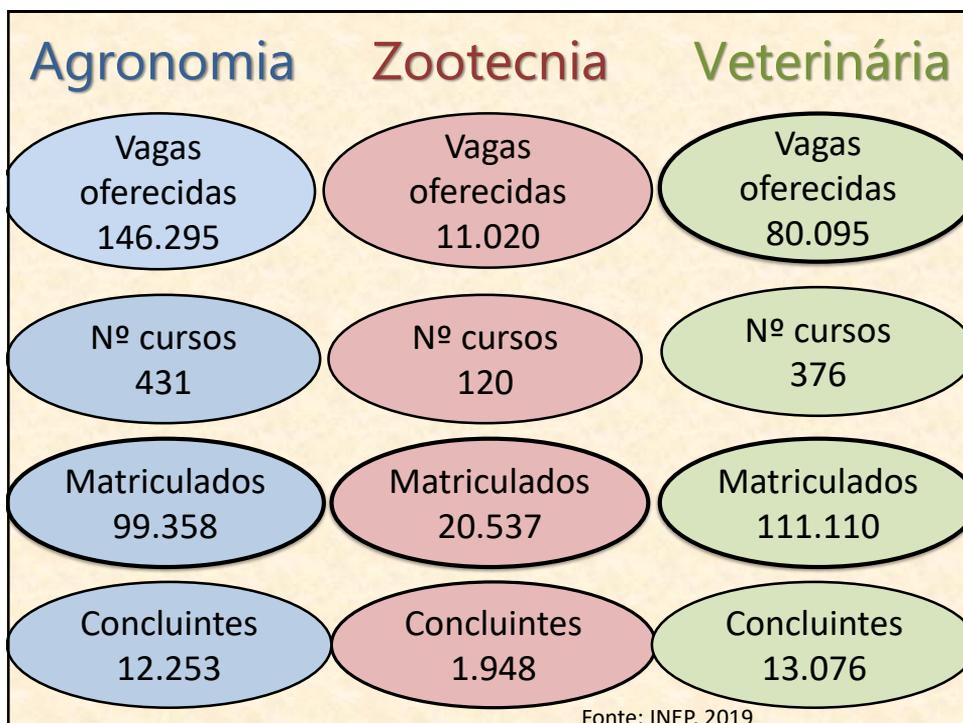


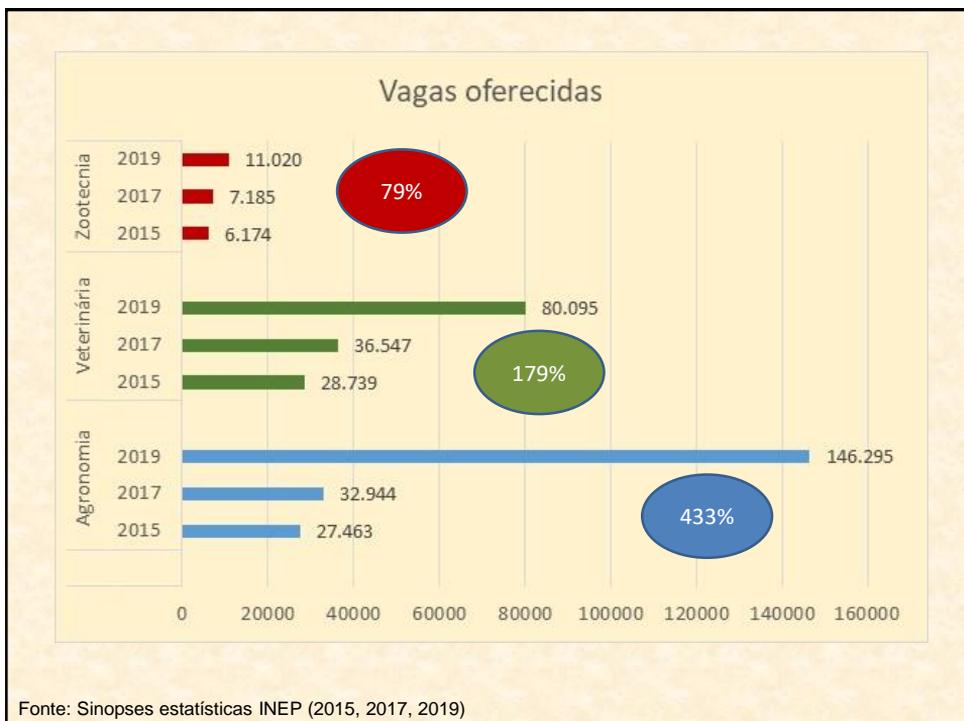
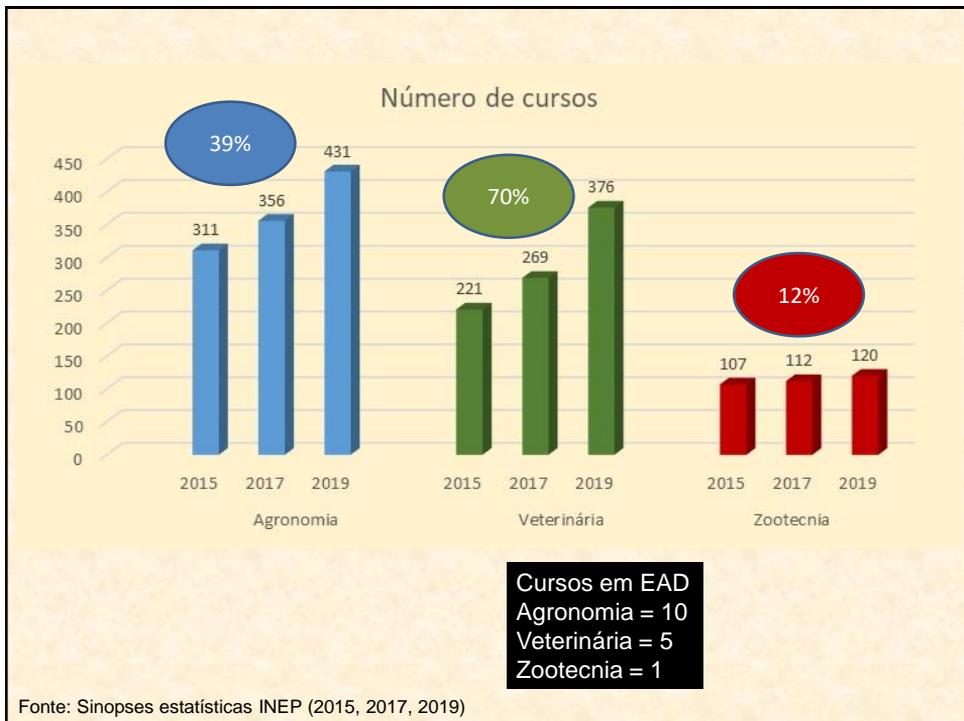
Cursos de Zootecnia criados até 1980:

- 1966 ⇒ PUCRS
- 1970 ⇒ UFRPE; UFRRJ
- 1971 ⇒ UNESP/Jaboticabal
- 1973 ⇒ UFV
- 1975 ⇒ ESAL (UFLA); FAZU; UEM
- 1976 ⇒ UFPB
- 1977 ⇒ UNESP/Botucatu
- **1978 ⇒ USP**
- 1980 ⇒ UFRN
- **TOTAL = 12**



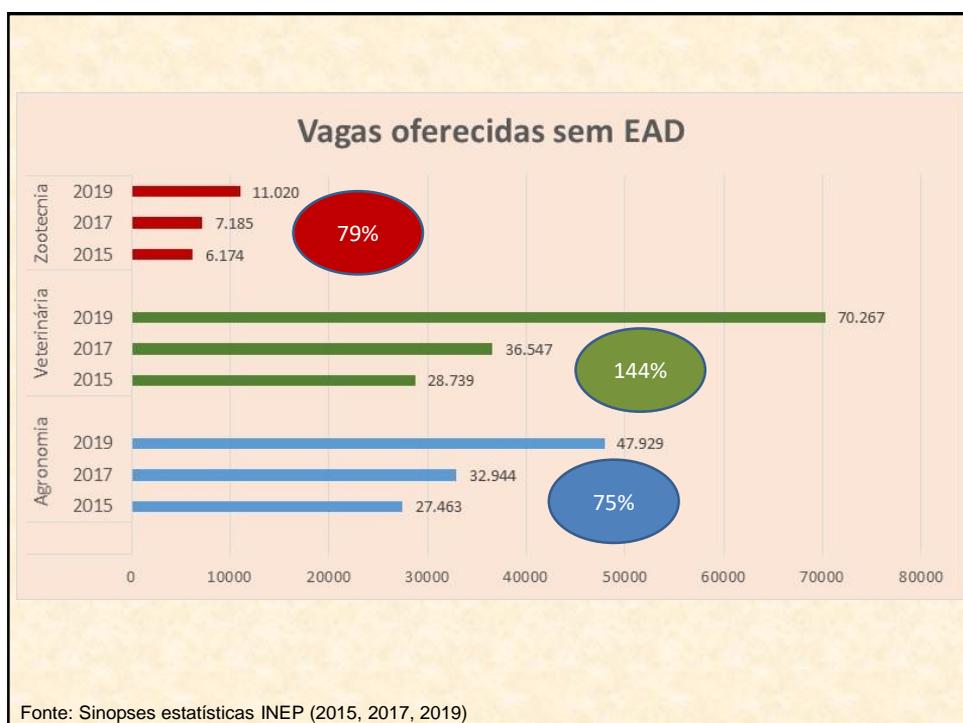






Ociosidade de vagas em cursos de Agronomia, Veterinária e Zootecnia (2019)

	Vagas oferecidas	Ingresso	Ociosidade 2019
Agronomia	146.295	30.817	79%
Veterinária	80.095	37.146	54%
Zootecnia	11.020	5.627	49%



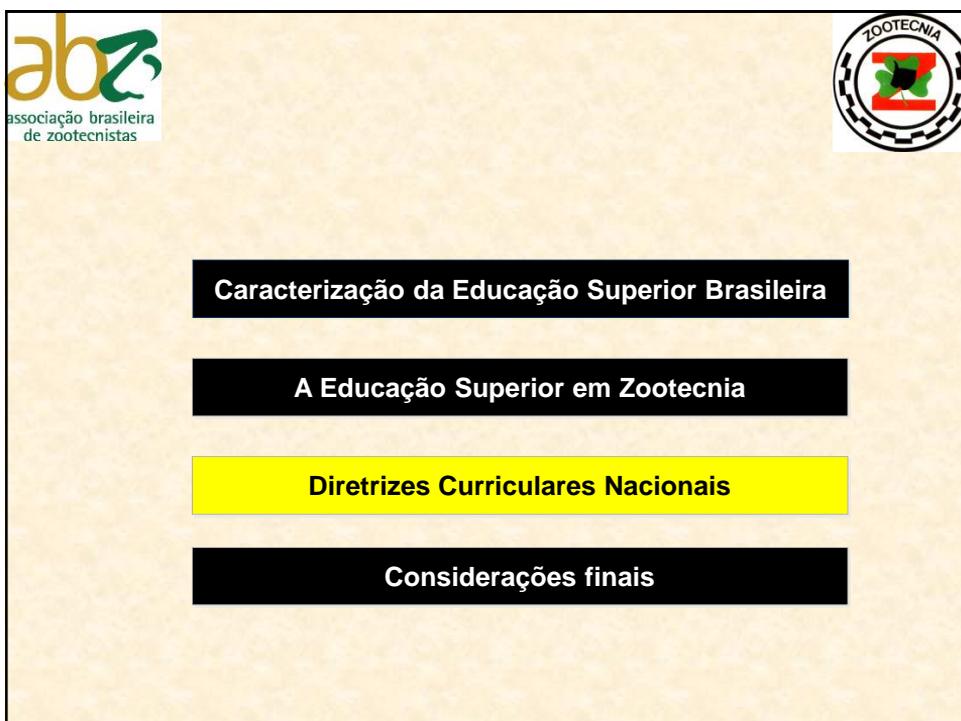
Ociosidade de vagas na EAD em cursos de Agronomia e Veterinária (2019)

EAD 2019	Vagas oferecidas	Ingresso	Ociosidade 2019
Agronomia	98.366	6.080	94%
Veterinária	9.828	729	93%

Ociosidade de vagas em cursos de Agronomia, Veterinária e Zootecnia excluindo EAD (2019)

Excluída EAD	Vagas oferecidas	Ingresso	Ociosidade 2019
Agronomia	47.929	24.737	48%
Veterinária	70.267	36.417	48%
Zootecnia	11.020	5.627	49%

	Agronomia	Veterinária	Zootecnia
Pública %	54	23	90
Privada %	46	77	10



Currículo Mínimo x Diretrizes Curriculares

- **Currículo Mínimo da Zootecnia:**
 - primeira proposta data de 1953 (coordenação da SBZ)
 - 1969: CFE fixa o CM da Zootecnia (Resolução nº 6 – 4/7/69)
 - 1984: novo CM (Parecer nº 9 – 11/4/84)
- **Diretrizes Curriculares (SESu/MEC)**
 - Edital nº 4 – 10/12/97:
 - Conferir maior autonomia às IES na definição dos currículos
 - Incentivar o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar



RESOLUÇÃO Nº 4, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2006



Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Zootecnia e dá outras providências.

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no art. 9º, § 2º, alínea "c", da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei nº 9.131, de 25 de novembro de 1995, tendo em vista as diretrizes e os princípios fixados pelos Pareceres CNE/CES nos 776/97, 583/2001 e 67/2003, bem como considerando o que consta do Parecer CNE/CES nº 337/2004, homologado pelo Senhor Ministro de Estado da Educação em 17 de dezembro de 2004, resolve:

Art. 1º A presente Resolução institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Zootecnia, bacharelado, a serem observadas pelas instituições de ensino superior do País.



DIRETRIZES CURRICULARES



- **O curso de Zootecnia deverá estabelecer ações pedagógicas com base no desenvolvimento de condutas e atitudes com responsabilidade técnica e social, tendo como princípios:**
 - respeito à fauna e à flora;
 - conservação e/ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água;
 - uso tecnológico racional, integrado e sustentável do ambiente;
 - emprego de raciocínio reflexivo, crítico e criativo;
 - atendimento às expectativas humanas e sociais no exercício de atividades profissionais.



COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- O currículo do Curso de Zootecnia deve dar condições a seus egressos para adquirirem competências e habilidades a fim de: (25 itens)
 - Fomentar, planejar, coordenar e administrar programas de **melhoramento genético** das diferentes espécies animais de interesse econômico e de preservação, visando maior produtividade, equilíbrio ambiental e respeitando as biodiversidades no desenvolvimento de novas biotecnologias agropecuárias;
 - Atuar na área de **nutrição e alimentação animal**, utilizando seus conhecimentos do funcionamento do organismo animal, visando aumentar sua produtividade e o bem-estar animal, suprimindo suas exigências, com equilíbrio fisiológico;



COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Planejar e executar projetos de **construções rurais**, formação e/ou **produção de pastos e forrageiras e controle ambiental**;
- Pesquisar e propor formas mais adequadas de utilização dos **animais silvestres e exóticos**, adotando conhecimentos de biologia, fisiologia, etologia, bioclimatologia, nutrição, reprodução e genética, visando seu aproveitamento econômico ou sua preservação;
- **Administrar** propriedades rurais, estabelecimentos industriais e comerciais ligados à produção, melhoramento e tecnologias animais;



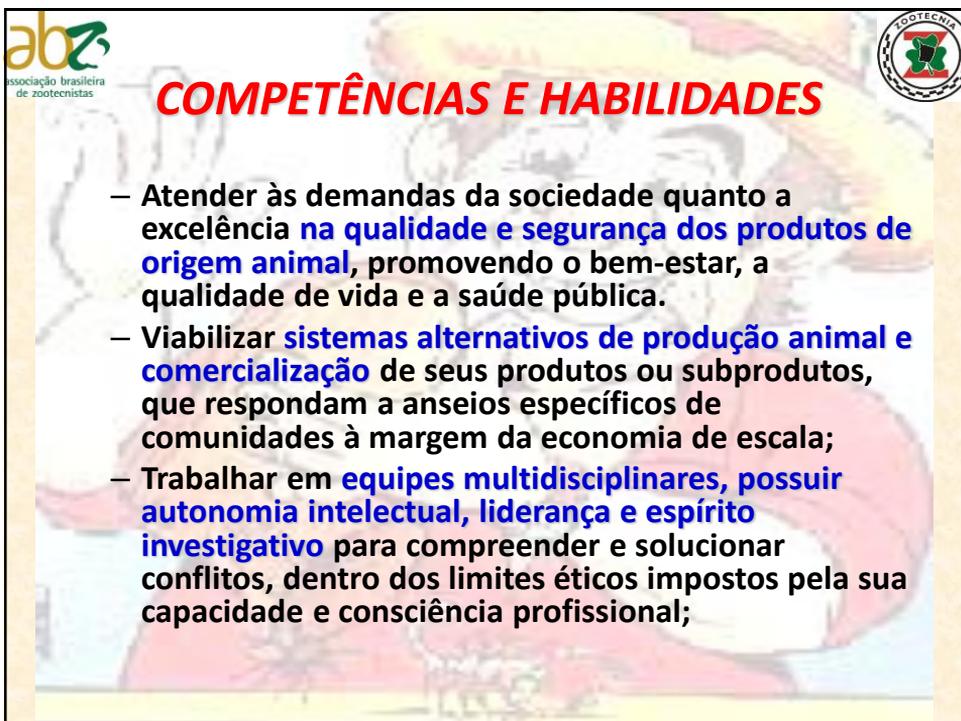
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Planejar, pesquisar e supervisionar a **criação de animais de companhia, esporte ou lazer**, buscando seu bem estar, equilíbrio nutricional e controle genealógico.
- **Avaliar, classificar e tipificar produtos e subprodutos de origem animal**, em todos os seus estágios de produção;
- Responder técnica e administrativamente pela implantação e execução de **rodeios, exposições, torneios e feiras agropecuárias**. Executar o **julgamento**, supervisionar e assessorar inscrição de animais em sociedades de **registro genealógico**, exposições, **provas e avaliações funcionais e zootécnicas**;



COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Atuar nas áreas de **difusão, informação e comunicação especializada** em Zootecnia, esportes agropecuários, lazer e terapias humanas com uso de animais;
- Assessorar programas de **controle sanitário, higiene, profilaxia e rastreabilidade animal**, públicos e privados, visando à segurança alimentar humana;
- **Planejar, gerenciar ou assistir diferentes sistemas de produção animal e estabelecimentos agroindustriais**, inseridos desde o contexto de mercados regionais até grandes mercados internacionalizados, agregando valores e otimizando a utilização dos recursos potencialmente disponíveis e tecnologias sociais e economicamente adaptáveis;



COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Atender às demandas da sociedade quanto a excelência **na qualidade e segurança dos produtos de origem animal**, promovendo o bem-estar, a qualidade de vida e a saúde pública.
- Viabilizar **sistemas alternativos de produção animal e comercialização** de seus produtos ou subprodutos, que respondam a anseios específicos de comunidades à margem da economia de escala;
- Trabalhar em **equipes multidisciplinares, possuir autonomia intelectual, liderança e espírito investigativo** para compreender e solucionar conflitos, dentro dos limites éticos impostos pela sua capacidade e consciência profissional;



COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Desenvolver métodos de estudo, tecnologias, conhecimentos científicos, diagnósticos de sistemas produtivos de animais e outras ações para promover o **desenvolvimento científico e tecnológico**;
- Atuar com **visão empreendedora e perfil pró-ativo**, cumprindo o papel de agente empresarial, auxiliando e motivando a transformação social;
- Conhecer, interagir e influenciar as decisões de agentes e instituições na **gestão de políticas setoriais** ligadas ao seu campo de atuação.

CONTEÚDOS CURRICULARES

- Na organização do curso de Zootecnia os conteúdos curriculares serão distribuídos dentre os seguintes campos de saber:



Zootecnia
CONTEÚDOS CURRICULARES
Nutrição e Alimentação
Ciências Agrônômicas
Ciências Ambientais
Higiene e Profilaxia Animal
Ciências Exatas Aplicadas
Morfologia e Fisiologia Animal
Genética, Melhoramento e Reprodução Animal
Ciências Econômicas e Sociais
Produção Animal e Industrialização
Estágio, TCC, Formação Complementar



RESOLUÇÃO CNE Nº 4, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2006 DIRETRIZES CURRICULARES DOS CURSOS DE ZOOTECNIA

Estágio supervisionado

E

Trabalho Conclusão de Curso

Atividades Complementares





HABILIDADES E COMPETÊNCIAS AVALIADAS PELOS RECRUTADORES

**SOFT** SKILLS

O que **não**
colocamos
no currículo



Aptidões
mentais,
emocionais
e sociais



Facilmente
Qualificáveis

HARD SKILLS

O que
colocamos
no currículo



Aptidões
técnicas,
certificações,
qualificações



Facilmente
Quantificáveis

Hard skills

São mais fáceis de se identificar, pois podem ser medidas e comprovadas de alguma maneira, geralmente através de certificados e diplomas. São competências específicas da área.

Ex. graduação, pós-graduação, língua estrangeira, informática, estágios, trabalho voluntário...



Soft skills

Traços e comportamentos que caracterizam nossos relacionamentos com outros, as competências sociais, emocionais e mentais ligadas à personalidade de cada um. Ex. inteligência emocional, foco, motivação, empatia, colaboração de maneira produtiva, flexibilidade, trabalhar sob pressão, liderança...



AS SOFT SKILLS MAIS PROCURADAS PELOS RECRUTADORES

AUTOCONHECIMENTO

desenvolver aptidões para analisar problemas pessoais e dos funcionários e implementar políticas e estratégias

CONEXÕES ATRAVÉS DA EMPATIA

comportamento empático e humano faz a diferença no ambiente de trabalho

COMUNICAÇÃO E SEUS IMPACTOS

saber o que falar, como falar e quando falar, se expressar com desenvoltura e amabilidade

CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

não ter medo de errar, de expor ideias que podem gerar algum valor para a organização

Fonte: <https://www.ciadetalentos.com.br/blog/soft-skills-as-8-mais-procurados-pelos-recrutadores-de-grandes-empresas/>

AS SOFT SKILLS MAIS PROCURADAS PELOS RECRUTADORES

ALINHAMENTO CULTURAL

Cultura organizacional: mapear o perfil da empresa e identificar se vocês têm afinidades em termos de valores

PROTAGONISMO E RESILIÊNCIA

Ter iniciativa, propor ideias e soluções novas, encarar os desafios com positividade, persistir

VISÃO DE NEGÓCIOS E DE MERCADO

sociedade em constante transformação exige atualização constante do seu repertório

MINDSET ÁGIL

adaptação às mudanças, não se intimidar com desafios e se desenvolver com rapidez

Fonte: <https://www.ciadetalentos.com.br/blog/soft-skills-as-8-mais-procurados-pelos-recrutadores-de-grandes-empresas/>

Faça o teste ÂNCORAS DE CARREIRA (Edgar Schein)

- autonomia
- segurança
- competência técnico-funcional
- competência gerencial
- criatividade empreendedora
- dedicação a uma causa
- desafio puro
- estilo de vida



Caracterização da Educação Superior Brasileira

A Educação Superior em Zootecnia

Diretrizes Curriculares Nacionais

Considerações finais



Implantação das DC nas IES



- **Desafios:**
 - Falta de integração das disciplinas básicas com as profissionalizantes (adequações de conteúdos)
 - Interdisciplinaridade e a transversalidade de conteúdos (habilidades e competências);



Princípios Norteadores



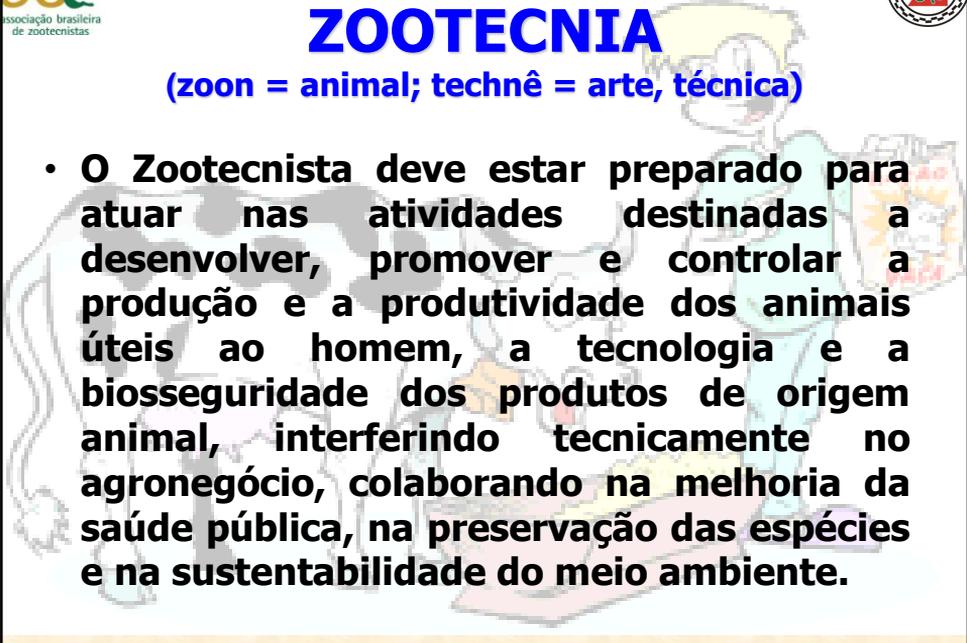
- **A formação deve sair do foco de animais domésticos para animais de interesse zootécnico;**
- **O zootecnista deve ter em mente que, no bom desempenho de sua profissão, ele é um promotor de saúde: humana e animal;**
- **O zootecnista deve ter uma visão global do sistema de produção (pensar sistematicamente em toda a cadeia);**
- **O zootecnista deve estar atento a outros potenciais de atuação;**
- **O zootecnista deve desenvolver outras habilidades e competências, além das técnicas.**



ZOOTECNIA

(zoon = animal; technê = arte, técnica)

- O Zootecnista deve estar preparado para atuar nas atividades destinadas a desenvolver, promover e controlar a produção e a produtividade dos animais úteis ao homem, a tecnologia e a biosseguridade dos produtos de origem animal, interferindo tecnicamente no agronegócio, colaborando na melhoria da saúde pública, na preservação das espécies e na sustentabilidade do meio ambiente.



Grata pela atenção